



PROPAGAÇÃO IN VITRO DE CATTLEYA PURPURATA: ESTABELECENDO A SIMBIOSE PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

JOSHUA TOMAZZOLI KLAUCK; BETHANIA VOLMER SPIECHER; DELIO ENDRES JÚNIOR;
ANNETTE DROSTE

INTRODUÇÃO: *Cattleya purpurata* (Lindl. & Paxton) van den Berg é uma orquídea endêmica da Mata Atlântica, sofrendo assim grande ameaça de extinção em decorrência da perda de seus habitats e da sua exploração para fins ornamentais. Assim, é classificada como Em Perigo no estado do Rio Grande do Sul. As orquídeas obrigatoriamente estabelecem simbiose com fungos micorrízicos para sua germinação na natureza. Existem registros na literatura de orquídeas que são propagadas *in vitro* em simbiose com fungos micorrízicos isolados de espécies distintas da mesma família. **OBJETIVO:** O intuito deste estudo é analisar a germinação simbiótica e o desenvolvimento inicial *in vitro* de *Cattleya purpurata* infectada com *Tulasnella amonilioides* (P.R.M. Almeida, N. Van den Berg & Góes-Neto) S. Fujimori, J.P. Abe, I. Okane & Y. Yamaoka, micorriza isolada previamente de raízes de *Cattleya intermedia* Graham, espécie simpátrica de *C. purpurata*. **METODOLOGIA:** Sementes de *C. purpurata* removidas de frutos maduros e superficialmente estéreis (NaClO a 2% - 10 min) foram imersas em água destilada esterilizada e pipetadas em placas de Petri sobre meio OMA (4 g L⁻¹ de aveia, 7,5 g L⁻¹ de ágar, água destilada, pH ajustado em 5,6). O meio OMA de cada placa foi inoculado com 1 cm³ de meio BDA cortado da borda das colônias fúngicas em crescimento. Para o controle negativo, o mesmo procedimento foi realizado, mas sem a inoculação do isolado fúngico. As placas foram inspecionadas periodicamente por 90 dias para a observação da germinação (ruptura da testa) e do desenvolvimento das estruturas vegetativas: rizoides, pró-meristema, folhas e raízes verdadeiras. **RESULTADOS:** Logo nos primeiros dias de monitoramento, foi verificada a germinação, tanto em meio OMA inoculado como não inoculado. Entretanto, o desenvolvimento continuado das plantas apenas ocorreu nas placas inoculadas com *T. amonilioides*, as quais produziram, respectivamente, rizoides, pró-meristema e folhas, exceto raízes. **CONCLUSÃO:** Os dados levantados neste estudo indicam êxito na relação simbiótica entre *C. purpurata* e *T. amonilioides*, trazendo assim uma grande contribuição para a conservação de ambas as espécies. Além disso, utilizando a metodologia adotada no estudo, abrem-se possíveis novas questões para a relação do gênero *Tulasnella* com diferentes espécies de orquídeas ameaçadas.

Palavras-chave: Orchidaceae, Fungos micorrízicos, *Tulasnella*, Germinação simbiótica, Relações ecológicas.